

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO ENFRENTADOS POR ALUNOS COM OBESIDADE PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS COLETIVAS

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa ¹, LACERDA; Emanuella Pereira ², PEREIRA; José Ronaldo Moraes Pereira ³, RODRIGUES; Daniel Campelo ⁴, LOUREIRO; Maria Almira bulcão ⁵

RESUMO

A excessiva valorização do corpo magro transforma a gordura corporal em algo indesejável, um símbolo de fracasso pessoal. A pessoa obesa, por não se adequar aos padrões vigentes de beleza e conformidade, passa a carregar esse estigma. O objetivo desse artigo é verificar e analisar as consequências da estigmatização em jovens adultos obesos, assim como, investigar os fatores psicossociais que corroboram para o processo de estigma, inerentes a vivência da obesidade durante atividades físicas coletivas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter transversal, pautado na entrevista semiestruturada face a face, através de uma questão aberta, aplicada por questionário previamente adaptado. A coleta de dados foi realizada em uma academia em São Luís-MA, constituída por 80 alunos de ambos os sexos, com idade entre 15 a 25, entre o período de janeiro de 20 a dezembro de 2020. Foram utilizados índice de massa corporal, e Escala de Compulsão Alimentar Periódica. Percebeu-se que 91% dos entrevistados apresenta sentimento de inferioridade constante, 63% relatam ter sofrido algum tipo de discriminação durante as práticas de atividades físicas coletivas, 48% não sente segurança nos profissionais de saúde durante avaliação física por expor atitudes negativas sobre obesidade durante atendimento, 78% sabe da importância da atividade físicas para sua saúde e mais da metade dos entrevistados mudou de academia por mais de 02 vezes por ano na tentativas de adaptação do ambiente coletivo. A partir dessa pesquisa é possível observar a existência de um preconceito quanto à aparência física dos indivíduos entrevistados, com sensação que leva a um sentimento de inferioridade constante acompanhado de isolamento social. Além disso, os estigmas sofridos em razão de seu peso, contribuem para o afastamento dessas pessoas dos exercícios físicos em ambientes coletivos e, conseqüentemente, para o agravamento do sedentarismo.

PALAVRAS-CHAVE: Estigma, Obesidade, Sedentarismo

¹ Enfermeiro-Hospital Universitário Materno Infantil HUUFMA, rosemariyalencar@hotmail.com

² Enfermeiro-Hospital Universitário Materno Infantil HUUFMA, manu-lacerda@hotmail.com

³ Fisioterapeuta-Hospital Universitário Materno Infantil HUUFMA, osteoquiro77@hotmail.com

⁴ Enfermeiro-Hospital Universitário Materno Infantil HUUFMA, enfermeiro.danielcampelo@gmail.com

⁵ Enfermeiro-Hospital Universitário Materno Infantil HUUFMA, almirabulcao@gmail.com